

RELATORIO CIRCUNSTÂNCIADO DO PREFEITO

Tenho a satisfação de apresentar a Vossas Senhorias a presente exposição que visa demonstrar a situação econômico-financeira do Município, na forma da Resolução 1.052/2015, do Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul.

1. EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

1.1 - ORÇAMENTO

A Lei de meios para o exercício de 2017 de n.º 1954/2016 de 13/12/2016 estimou a receita em R\$ 17.856.905,23 e fixou a despesa em R\$ 17.856.905,23.

Entretanto, a abertura de créditos adicionais no correr do exercício, veio adiantar as cifras, como demonstra o quadro que segue:

DESPESA FIXADA		R\$ 17.856.905,23
CRÉDITOS SUPLEMENTARES		R\$ 4.477.167,45
(-) REDUÇÕES	R\$ 2.238.909,40	R\$ 20.095.163,28
CRÉDITOS ESPECIAIS		
ABERTOS NO EXERCÍCIO:	R\$ 620.468,55	
DESPESA AUTORIZADA		R\$ 20.715.631,83

1.2 - CRÉDITOS ADICIONAIS

No exercício considerado foram autorizados créditos adicionais que somaram R\$ 5.097.636,00 sendo os suplementares no montante de R\$ 4.477.167,45 e especiais que totalizaram R\$ 620.468,55. Utilizamos os recursos abaixo discriminados, de acordo com o artigo 43, da Lei n.º 4.320, de 17 de março de 1964:

EXCESSO DE ARRECADAÇÃO	R\$ 188.689,65
ANULAÇÃO DE DOTAÇÕES	R\$ 2.238.909,40
SUPERAVIT FINANCEIRO	R\$ 2.176.286,95
AUXÍLIOS E CONVÊNIOS	R\$ 493.750,00
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	R\$ -

1.3 - ANÁLISE DA RECEITA

A receita orçamentária efetivamente arrecadada foi de R\$ 18.149.237,94 verificando-se uma arrecadação a maior de R\$ 292.332,71

O comportamento da receita no exercício considerado traduz-se no quadro abaixo:

Discriminação	Previsão Anual	Realizado	% Realizado
1 – Receitas Correntes	18.982.450,99	18.995.968,17	100,07%
Receita Tributária	1.076.400,00	926.892,81	86,11%
Receita de Contribuições	790.664,09	670.044,03	84,74%
Receita Patrimonial	1.866.850,00	2.199.596,80	117,82%
Receita Agropecuária			
Receitas Industrial			
Receitas de Serviços	232.700,00	233.431,55	100,31%
Transferências Correntes	14.776.986,90	14.696.291,34	99,45%
Outras Rec. Correntes	238.850,00	269.711,64	112,92%
2 – Receitas de Capital	30.300,00	609.834,27	2.012,65%
Operações de Crédito			
Alienação de Bens		91.950,00	
Amort. de Empréstimos	30.300,00	58.297,27	192,40%
Transf. de Capital		459.587,00	
Outras Rec. de Capital			
3 – Receitas Intra-Orçamentárias	1.175.654,24	928.435,97	78,97%
4 - (-) Dedução Receita	-2.331.500,00	-2.385.000,47	102,29%
Total da Receita	17.856.905,23	18.149.237,94	101,64%

1.4 - ANÁLISE DA DESPESA

A despesa inicialmente autorizada em R\$ 17.856.905,23, foi alterada conforme os créditos adicionais R\$ 5.097.636,00.

A despesa realizada alcançou R\$ 16.595.227,05, importância que se distribuiu da forma seguinte:

TÍTULOS	AUTORIZADA	REALIZADA	DIFERENÇA
DESPESAS CORRENTES	15.437.130,95	14.647.664,43	789.466,52
Pes.e Enc. Social	9.685.090,19	9.300.494,22	384.595,97
Juros e Encargos	-	-	-
Outras Desp. Correntes	5.752.040,76	5.347.170,21	404.870,55
DESPESAS DE CAPITAL	2.710.857,38	1.947.562,62	763.294,76
Investimentos	2.463.357,38	1.700.062,62	763.294,76
Inversões Financeiras	-	-	-
Amortização da Dívida	247.500,00	247.500,00	-
RESERVA DE CONTIGENCIA	2.567.643,50	-	2.567.643,50
TOTAL	20.715.631,83	16.595.227,05	4.120.404,78

A maior concentração de dispêndio deu-se em Despesas Correntes: R\$ 14.647.664,43 que representam 88% do total da despesa realizada.

2. GESTÃO FINANCEIRA ECONÔMICA

2.1 - BALANÇO FINANCEIRO

O balanço financeiro constitui-se em peça básica para a demonstração da gestão financeira desenvolvida ao longo de um período, uma vez que conjuga as operações de receita e despesa orçamentária, além daquelas que, por sua natureza, independem de autorização na lei de meios, com saldos em espécie no início e no final do exercício.

As operações financeiras se processaram conforme o demonstrativo a seguir:

SALDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO		R\$ 19.127.310,84
RECEITA REALIZADA:		
ORÇAMENTARIA		R\$ 18.149.237,94
TRANSF. FINANCEIRAS RECEBIDAS		R\$ 717.718,08
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		
Recebimento de Créditos		R\$ 3.106.885,51
Formação de Dívidas	R\$ 467.655,67	R\$ 3.574.541,18
SOMA		R\$ 41.568.808,04

DESPESA REALIZADA

ORÇAMENTARIA

Empenhada e Paga		R\$ 16.127.571,38
Empenhada a Pagar	R\$ 467.655,67	R\$ 16.595.227,05
TRANSF.FINANCEIRAS CONCEDIDAS		R\$ 717.718,08
EXTRA-ORÇAMENTÁRIA		
Pagamento de Dívidas		R\$ 3.280.917,45
SOMA		R\$ 20.593.862,58

SALDO EM 31/DEZEMBRO/2017 **R\$ 20.974.945.46**

O saldo acima confere com o constante do ativo disponível do Balanço Patrimonial, bem como a existência verificada em 31 de dezembro de 2017 conforme termo de conferência de caixa.

2.2 - BALANÇO PATRIMONIAL

O Balanço Patrimonial deve expressar qualitativa e quantitativamente o patrimônio do Município, demonstrando a situação de bens, direitos e obrigações em determinado momento, consideradas a origem e a aplicação dos recursos a disposição da azienda pública.

A situação do patrimônio do Município, segundo este balanço é a seguinte:

ATIVO CIRCULANTE	R\$ 21.727.354,17
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	R\$ 2.626.069,02
CRÉDITOS A CURTO PRAZO	R\$ 263.241,12
OUTROS CRÉDITOS A RECEBER	R\$ 284.256,14
INVEST.E APLIC.TEMP.A CURTO PRAZO	R\$ 18.348.876,44
ESTOQUES	R\$ 204.911,45
ATIVO NÃO CIRCULANTE	R\$ 19.831.547,02
ATIVO REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	R\$ 644.735,88
INVESTIMENTOS	R\$ 181.061,57
IMOBILIZADO	R\$ 19.003.911,53
INTANGÍVEL	R\$ 1.838,04
TOTAL ATIVO	R\$ 41.558.901,19
PASSIVO CIRCULANTE	R\$ 763.003,97
OBRIGAÇÕES TRAB., PREV. E ASSIST. A PAGAR A CURTO PRAZO	R\$ 121.389,67

FORNECEDORES E CONTAS A PAGAR A CURTO PRAZO	R\$ 240.006,60
OBRIGAÇÕES FISCAIS A CURTO PRAZO	R\$ 8.523,15
OUTRAS OBRIGAÇÕES A CURTO PRAZO	R\$ 393.084,55
PASSIVO NÃOCIRCULANTE	R\$ 15.973.423,49
PROVISÕES MAT A LONGO PRAZO	R\$ 15.973.423,49
TOTAL PASSIVO	R\$ 16.736.427,46
RESULTADOS ACUMULADOS	R\$ 24.822.473,73
TOTAL PATRIMONIO LÍQUIDO	R\$ 24.822.473,73

2.3 - DÍVIDA PÚBLICA

A) DÍVIDA FUNDADA

A dívida fundada que compreende os compromissos de exigibilidade superior a 12(doze) meses contraídos para atender desequilíbrio orçamentário ou a financiamentos de obras a serviços públicos, montou a R\$ 15.973.423,49, previamente autorizado por lei, nos termos das disposições do diploma legal 4.320/64.

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

SALDO NO EXERCÍCIO ANTERIOR	
EM CONTRATOS	R\$ 0,00
FORMAÇÃO DE DÍVIDA	R\$ 0,00
ATUALIZAÇÃO DA DÍVIDA	R\$ 0,00
AMORTIZAÇÃO VERIFICADA NO EXERCÍCIO	R\$ 0,00
PROVISÕES MATEMÁTICAS PREVIDENCIÁRIAS	
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ 13.295.825,78
SALDO QUE SE TRANSFERE / O EXERCÍCIO SEGUINTE	R\$ 15.973.423,49

B) DÍVIDA FLUTUANTE

A dívida flutuante do Município, no montante de R\$ 644.843,66 encontra-se assim discriminada:

RESTOS A PAGAR	R\$ 540.075,53
DEMAIS OBRIGAÇÕES	R\$ 104.768,13

O saldo desta dívida apresenta a seguinte situação:

SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	R\$ 302.938,27
INSCRIÇÃO	R\$ 19.975.453,24
(-) BAIXAS	R\$ 19.633.547,85
SALDO DESTA DÍVIDA	R\$ 644.843,66

2.4 - DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

As alterações experimentais pelo patrimônio do Município estão demonstradas no Balanço Patrimonial e, analisadas podem ser traduzidas assim:

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	R\$ 1.019.359,94
CONTRIBUIÇÕES	R\$ 1.708.131,71
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	R\$ 334.393,46
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	R\$ 2.152.639,86
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	R\$ 15.873.596,42
VAL. E GANHOS C/ATIVOS E DESINC. DE PASSIVOS	R\$ 66.351,42
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	R\$ 57.768,93
SOMA	R\$ 21.209.241,74

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

PESSOAL E ENCARGOS	R\$ 9.082.658,18
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	R\$ 612.256,00
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	R\$ 5.127.629,56
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	R\$ 19.245,46
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES CONCEDIDAS	R\$ 2.970.782,73
DESVAL. E PERDA DE ATIVOS E INCOR. DE PASSIVOS	R\$ 212.843,99
TRIBUTÁRIAS	R\$ 174.412,32
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	R\$ 2.701.629,11
SOMA	R\$ 20.901.457,35
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	R\$ 307.784,39

**2.5 DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO NA MANUTENÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ENSINO
– MDE / FUNDEB**

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS EM MDE					
JANEIRO A DEZEMBRO- 2017					
IMPOSTOS	RECEITA BRUTA	% p/ MDE	RECURSOS P O MDE	DEDUÇÃO FUNDEB	VALOR A REPASSAR MDE
A. Próprios					
IPTU	230.915,71	25	57.728,93		57.728,93
ITBI	117.919,52	25	29.479,88		29.479,88
ISS	94.569,05	25	23.642,26		23.642,26
IRRF	392.702,96	25	98.175,74		98.175,74
Divida Ativa Imp. e Multas de Impostos	43.212,09	25	10.803,02		10.803,02
Dedução da receita	16.462,81	25	4.115,70		4.115,70
Sub-Total (a)	862.856,52		215.714,13	-	215.714,13
B. Transferências Legais e Constitucionais					
FPM	7.543.934,69	25	1.885.983,67	1.508.786,94	377.196,73
ITR	16.880,10	25	4.220,03	3.376,02	844,01
IPI - Exportação	58.883,07	25	14.720,77	11.776,61	2.944,15
IOF/Ouro		25	-	-	-
LC KANDIR	24.119,04	25	6.029,76	4.823,81	1.205,95
ICMS	3.895.402,74	25	973.850,69	779.080,55	194.770,14
IPVA	260.962,37	25	65.240,59	52.192,47	13.048,12
Dedução da receita	4.940,00		1.235,00	988,00	247,00
Sub-Total (B)	11.795.242,01		2.948.810,50	2.361.024,40	587.786,10
C. Mínimo a ser Aplicado em MDE (A+B)	12.658.098,53		3.164.524,63	2.361.024,40	803.500,23

DEMONSTRATIVO DA DESPESA APLICADA EM MDE**JANEIRO A DEZEMBRO - 2017**

PROJETO/ATIVIDADE	
RECURSOS FUNDEB	1.582.576,99
PERDA	674.735,76
RECURSOS MDE	1.743.062,99
SOMA	4.000.375,74
(-) Rendimentos Fundeb	8.791,55
(+) RESTOS NÃO PROCESSADOS MDE 2017	
Total	3.991.584,19
%STN	31,53%
RESTOS NÃO PROCESSADOS MDE 2017	
SOMA	4.000.375,74
(-) Rendimentos Fundeb	8.791,55
(-) Rendimentos Mde	5.957,38
(-)Saldo Fundeb 2016	13.506,55
TOTAL	3.972.120,26
TOTAL GASTO EM EDUCAÇÃO =>	31,38%

2.5.1. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS**Despesas não computáveis para os fins do art. 212 da CF/88:**

Do total liquidado na função 12 – Educação, deverão ser excluídas as seguintes despesas uma vez que, nos termos do art. 71 da Lei Federal 9.394/1996, se referem a gastos não relacionados com a manutenção e desenvolvimento do ensino para os fins do art. 212 da Constituição Federal:

Projeto/ Atividade	Valor Liquidado
Construir Complexo Educacional	24.212,72
Manter as Atividades do Ensino Fundamental	707,00
Manter a Secretaria de Educação	11.749,20
Manter as Atividades da Escola Mun. Infantil - EMEI	7.444,91
Distribuir merenda escolar aos alunos do Ens. Fundamental	96.864,88

Distribuir merenda escolar aos alunos da Pré - Escola	8.041,43
Distribuir merenda escolar aos alunos da EMEI	26.945,15
Promover transporte escolar aos alunos da educação infantil	4.695,12
Promover transporte escolar aos alunos do ensino fundamental	150.546,50
Promover transporte escolar aos alunos do ensino médio	81.011,23
Promover transporte escolar aos alunos do ensino superior	24.936,85
T O T A L	437.154,99

2.5.2 INFORMAÇÕES FÍSICAS

A Secretaria Municipal da Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer desenvolveu, no transcorrer do ano de 2017 ações e serviços na área da educação visando a manutenção da Educação Infantil e Ensino Fundamental no município de Coronel Barros.

As principais ações desenvolvidas para manter a educação infantil no transcorrer do ano foram com o pagamento de pessoal, manutenção do transporte escolar, alimentação escolar, aquisição de material didático, pedagógico, manutenção das instalações físicas, e aquisição de material permanente.

No Ensino Fundamental foram mantidos programas de transporte escolar e alimentação e desenvolvidas ações para manter o funcionamento normal das atividades junto à Escola Municipal de Ensino Fundamental Miguel Burnier. Para tanto, houve gastos com profissionais do magistério e outros profissionais envolvidos no processo ensino-aprendizagem, com a manutenção física do prédio, com material didático pedagógico, manutenção da biblioteca escolar e do laboratório de informática, além de manter programas visando o aperfeiçoamento dos agentes envolvidos com a educação municipal.

No ano de 2017 a secretaria municipal da Educação, Cultura, Turismo, Desporto e Lazer instalou-se em nova estrutura, dispondo de maior espaço físico para desenvolvimento das atividades administrativas.

Ocorreu ainda o cercamento da nova escola, bem como ações de reestruturação do novo prédio.

CONCLUSÃO:

A análise dos dados apresentados nos levam a concluir que no transcorrer do ano o município arrecadou em impostos e transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos o montante de R\$ 12.658.098,53 e que o município realizou despesas computáveis na manutenção e desenvolvimento do ensino na ordem de R\$ 3.972.120,26 gastos estes que atingiram um percentual de 31,38% já descontados rendimentos do fundeb e mde e incluídos os gastos dos restos a pagar não processados liquidados.

2.6 DEMONSTRAÇÃO DA APLICAÇÃO DE RECURSOS NA SAÚDE

DEMONSTRATIVO DOS RECURSOS APLICADOS EM SAÚDE			
JANEIRO A DEZEMBRO 2017			
IMPOSTOS	Receita bruta	% p/ Saúde	Recursos para Saúde
A. Próprios			
IPTU	230.915,71	15	34.637,36
ITBI	117.919,52	15	17.687,93
ISS	94.569,05	15	14.185,36
IRRF	392.702,96	15	58.905,44
Divida Ativa Imp. e Multas de Impostos	43.212,09	15	6.481,81
Dedução da receita	16.462,81	15	2.469,42
Sub-Total (a)	862.856,52		134.367,32
B. Transferências Constitucionais			
FPM	6.918.993,96	15	1.037.849,09
FPM COTA EXTRA JULHO	317.350,91	15	47.602,64
FPM COTA EXTRA DEZEMBRO	307.589,82	15	46.138,47
ITR	16.880,10	15	2.532,02
IPI - Exportação	58.883,07	15	8.832,46
IOF/Ouro		15	-
LC KANDIR	24.119,04	15	3.617,86
ICMS	3.895.402,74	15	584.310,41
IPVA	260.962,37	15	39.144,36
Dedução da receita	4.940,00	15	741,00
Sub-Total (B)	11.795.242,01		1.770.768,30
Mínimo a ser Aplicado em Saúde(A+B)	12.658.098,53		1.905.135,62
Mínimo a ser Aplicado em Saúde STN	12.033.157,80		1.811.394,51

DEMONSTRATIVO DA DESPESA APLICADA EM SAÚDE	
JANEIRO A DEZEMBRO 2017	
PROJETO/ATIVIDADE	
RECURSOS ASPS	2.553.357,91
(+) Restos a Pagar Não Processados 2017	2.824,00
(-) CISA	9.206,20
Total STN	2.546.975,71
%STN	21,17%
(+) Restos a Pagar ASPS 2016	2.824,00
(-) CISA (10.318,62 -9.206,20)	1.112,42
SOMA	2.555.069,49
(-) Rendimentos ASPS	21.691,92
TOTAL	2.533.377,57
TOTAL GASTO EM SAÚDE =>	20,01%

Despesas não computáveis:

Do total liquidado na função 10 - Saúde, no Fundo de Saúde, deverão ser excluídas as seguintes despesas uma vez que se referem a gastos não relacionados com ações e serviços públicos de saúde, conforme dispõe o art. 4º da Lei Complementar nº 141/2012:

Projeto / Atividade	Valor
Manter o Centro Municipal de Saúde	8.775,00
Proporcionar Atendimento Médico e Ambulatorial a População	30.042,54
Proporcionar Atendimento Médico e Ambulatorial a População-pab fixo	63.090,00
Proporcionar Atendimento Médico e Ambulatorial a População - rec. Pmaq	111.501,82
Proporcionar Atendimento Odontológico a População	83.498,36
Distribuir Medicamento a População	18.125,55
Proporcionar Atenção Básica de Saúde NAB	66.295,89
Promover Atenção Básica PACS	98.110,80
Prop. Atend. Media e Alta complexidade	18.228,00
Realizar Ações de Vigilância Sanitária, Ambiental e Epidemiologia.	29.185,81

Manter Ações de Alimentação e Nutrição	82,38
Prop. Atend. Med. Ambulatorial - psf	94.160,35
Manter Programa Saúde na Escola	600,00
Manter Estrut. De Serv. De Atenção Básica de Saúde	158.652,70
TOTAL	R\$ 780.349,20

2.6.2 - INFORMAÇÕES FÍSICAS

A Secretaria Municipal de Saúde de Coronel Barros, no ano de 2017 desenvolveu as seguintes ações:

- Na Unidade de Saúde, ofereceu consultas médicas básicas, bem como consultas na área de enfermagem, coleta para exames citopatológicos de colo uterino, serviço ambulatorial (curativos, nebulizações, pequenos procedimentos, aplicação de injeções, exames para diagnosticar Diabetes, vacinação, etc...). Lembramos que os Idosos, Gestantes e crianças possuem prioridade no atendimento da Unidade.

- Visitas domiciliares de nível superior, médio e básico, conforme o Programa Saúde da Família;

- Visitas dos Agentes Comunitários de Saúde – PACS –, onde o município tem 100% da população assistida pelo programa através de 6 Agentes (1 na área urbana e 5 na área rural);

- Manutenção da Assistência Farmacêutica Básica;

- Programa de Educação em Saúde para os Grupos de Hipertensos e Diabéticos, Gestantes e atividades com o Grupo de Saúde Mental.

- Programa de Saúde Bucal, realizando procedimentos individuais na Unidade e Coletivos na Escola do Município, durante todas as semanas do ano letivo 2017.

- Manutenção da Vigilância Sanitária e Epidemiológica, dando ênfase às ações de combate à Dengue e Chagas o monitoramento do cronograma de vacinas e Campanhas de Vacinação. Lembramos que neste ano houve Campanha da Vacinação contra a Rubéola e no final do ano contra a Febre Amarela, sendo que em todas as metas foram atingidas plenamente.

O município participa do CISA – Consórcio Intermunicipal de Saúde, sendo através dele oferecidos consultas e exames especializados, o que tem favorecido muito os municípios, já que existe uma demanda bastante expressiva em busca dos serviços oferecidos pelo consórcio. Ainda

existem especialidades que não estão credenciados, nesses casos o município utiliza recursos próprios.

Como não existe hospital na cidade, as internações hospitalares são referendadas para Ijuí e outros centros de alta complexidade, como Cruz Alta, Passo Fundo, Porto Alegre e Santa Maria. Na Unidade de Saúde existem leitos de observação até 12 horas.

Para consultas especializadas o município encaminha pacientes a centros de referencia como Palmeira das Missões, Faxinal do Soturno, Tenente Portela e Cruz Alta.

Neste ano ainda ocorreu a aparelhagem do centro municipal de saúde com equipamentos diversos totalizando em torno de R\$ 167.000,00.

Existem quatro veículos para realizar o trabalho de transporte de pacientes, duas ambulâncias e um destinado à equipe de saúde da família para as visitas domiciliares.

CONCLUSÃO:

É possível visualizar através das informações prestadas, que o Município arrecadou em impostos, transferências constitucionais e dívida ativa tributária de impostos o montante de R\$ 12.658.098,53 e que o Município realizou despesas computáveis nas ações e serviços da saúde R\$ 2.533.377,57, gastos estes, que atingiram um percentual de 20,01%.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foram ressaltados neste relatório os principais aspectos da gestão financeira e econômica do exercício de 2017 estando este setor a Vossa disposição para esclarecimentos que foram necessários.

Edison Osvaldo Arnt
Prefeito Municipal